

# Edizione diplomatica

	<p><b>Don Tristan O namorado fez sta cantiga</b></p>
	<p>Muy gram tempo a par deo(s) que eu no(n) uy      Que(n) de beldade uence toda irem      Esse xemela queyxasse porem      Gran derey te ca eu ho merecy      E bem me pode chamar desleal      De q(ue)rer eu ne(m) por be(m) ne(m) por mal      Uiuer com orassem ela uiui</p>
	<p>E pois q(ue) me deuier at(re)ui      Ssen(h)a ueer en q(ue) fiz muy malssem,      Dereyto faz seme mal talam tem,      Por tal sandiçe q(ua)l eu cometey.      E con tal coite tan descomunal      Sse me de(us) ou ssa mesura no(n) ual      Deffenson out(ra) no(n) tenheu por mi</p>

Image not found

http://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/4\_2.png

Cadaq(ue)l dia en q(ue) meu p(ar)ti  
Damha sen(hor) e meu lume emeubem  
Por q(ue)o fiz amorrer me que(m)  
Poys uiui tanto sen tornar aly  
Hu ela esseporen sanhatal  
Filhou demi(m) eme ssa mercee ffal  
Ayeu catiuo eror q(ue) naçy

Image not found

http://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/5\_3.png

Dunamor eu catechoro  
Etodome uen daly,  
Daporque eu ca(n)techoro  
E q(ue) por meu maldia uy.  
Epero sea eu oro  
Muy gra(m) derecho facy  
Ca aly hu eu do(n) oro  
Semprelhe pece pedy

Image not found

http://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/6\_2.png

Ela epois eu demoro  
E n seu amor por de(us) de mi  
Aia mercee casse eu demoro  
En tal coyta p(er)der rmey hy

- letto 413 volte